

PLENÁRIA DA ADUNESP S. SINDICAL - 08/12/04

A Plenária da Adunesp S. Sindical, realizada no dia 08/12/04, contou com a presença das seguintes Subseções Sindicais: Assis, (João), Bauru (Gilberto), Presidente Prudente (Tato), Rio Claro (Odeibler), pela Diretoria: Milton, Osvaldo, Segatto e Sueli. A Subseção Sindical de Marília justificou a ausência. Seguem as deliberações:

I. Informes:

- ✓ *Diretoria:* a) A sindicância sobre a ocupação da Reitoria de agosto/02 virou inquérito policial. Dois estudantes já foram chamados para depor e, segundo relatos, também serão arrolados professores Milton e Mazzeo, funcionários Freitas e Luiz Fernando. As acusações são de predação do bem público, formação de quadrilha, agressão física. A Assessoria Jurídica da Adunesp (AJ) já está tomando as providências cabíveis e assim que se confirmarem as informações acima, será desencadeada uma ampla campanha de denúncia e solicitação de apoio aos companheiros envolvidos nesse processo; b) O presidente da Adunesp participou do debate sobre a Reforma Universitária no Congresso do SINTUNESP, realizado em Presidente Prudente, no dia 03/11/04 e participará da mesa sobre Reforma Universitária, no Congresso do SINTEPS, no próximo dia 15 de dezembro; c) A AJ informou a diretoria sobre o andamento dos diversos processos junto ao Ministério Público (precarização do trabalho docente, expansão de vagas, entre outros) e sua disponibilidade de visita às Subseções Sindicais para esclarecimentos das ações em andamento e também sobre a opção dos celetistas pelo concurso de efetivação. A Adunesp irá solicitar um posicionamento da Reitoria a respeito da situação previdenciária desses docentes que optarem pelo concurso; d) A Adunesp participou do Encontro Estadual da CONLUTAS, que contou com a participação de cerca de 300 pessoas, com presença de várias regiões do Estado (Bauru, Araraquara, Vale do Paraíba) e teve como temas centrais: a organização da CONLUTAS Regional, a organização e participação no Encontro Nacional que ocorrerá no Fórum Social Mundial e a contribuição financeira; e) Lei Orçamentária. Conforme informações da assessoria da Liderança do PT, a tramitação está lenta, pois as negociações entre Governo e Assembléia pouco avançaram. Até o dia 15/12 estão sendo priorizados os projetos do governador e deputados, ficando para depois a LO. Não há verba para a expansão da Unesp, somente a Zona Leste da USP tem rubrica. O PT vê com preocupação essa situação, há algumas emendas porém sem nenhuma garantia de sucesso na votação até o momento. A liderança do PT entrou com uma ação civil e o Ministério Público já acatou contra o governo Alckmin (Secretaria da Fazenda), por terem incluído os internos da FEBEM nos gastos dos 30% com educação.
- ✓ *Os informes mais relevantes das Subseções foram incluídos na discussão e deliberação da pauta.*

- II. Balanco político de 2004 - A resistência foi a marca desse difícil ano, onde após a uma greve de mais de 70 dias na Campanha Salarial, o movimento ainda encontrou forças e

lutou contra a Reforma Universitária e paralelamente foi organizando um novo Fórum Nacional de organização de lutas dos Trabalhadores, já que a CUT não mais representa os interesses dessa classe social. Nesse sentido, a Adunesp apresentou um Texto Resolução no 49º CONAD, onde abre o caminho da desfiliação da Adunesp e do Andes-SN da CUT. Em nível unespiano, os problemas continuaram após a greve, juntamente com um processo desmotivador de sucessão para reitor, pois a situação orçamentária da universidade é grave, não há garantia de verbas para manutenção do que foi criado. Assim, o próximo ano promete muito mais luta, diante de um quadro extremamente difícil de tentativas do Governo de fazer aprovar suas Reformas e de um orçamento ainda desconhecido da Unesp. O nosso alento é a nossa combatividade, unidade e organização que foram responsáveis pela conquista de um reajuste salarial, que em janeiro tende a chegar a quase 7%, no total da data-base, quando os reitores nos deram seis ZEROS seguidos. É essa capacidade de “remar contra a maré”, que nos faz ter esperança em continuar lutando em defesa da universidade pública, gratuita democrática e de qualidade para todos, mesmo quando quase tudo indica o contrário.

DELIBERAÇÕES:

- 1) Seguir a deliberação do 49º CONAD e suspender o repasse à CUT dos recursos financeiros;
 - 2) Indicar rodada de assembléias para as subseções sindicais no mês de janeiro discutindo a proposta da plenária de desfiliação da CUT e tirar os delegados para o Congresso do Andes;
 - 3) Buscar enviar todos os delegados que a Seção Sindical tem direito para o Congresso do Andes em Curitiba, em fevereiro de 2004;
 - 4) Divulgar documentos/jornais sobre a situação financeira e política da Unesp fruto da Gestão do atual Reitor, com o tema: Gestão que não terminará?
 - 5) Elaborar um estudo mais detalhado do resultado da eleição para reitor, sendo a Subseção de Assis a responsável pela apresentação da primeira versão desse estudo;
 - 6) Preparar documento a ser entregue na posse do novo reitor da Unesp apontando claramente o posicionamento da Adunesp sobre a atual situação da Unesp;
 - 7) Exigir que os resultados da Comissão de Averiguação das finanças e da Comissão de expansão de vagas sejam debatidos no próximo CO, antes da discussão do Orçamento para 2005;
 - 8) Aprovar a Moção de repúdio contra ao Diretor do Campus de Assis, que abriu sindicância contra uma funcionária por atuação durante o movimento de greve.
- III. Calendário de Lutas - Foi aprovado o calendário apresentado na Plenária (pág. 3).
- IV. Prestação de contas - Aprovada a prestação de contas (disponível na página da Adunesp em <http://www.adunesp.org.br/contas.htm>). A Plenária solicita esclarecimentos à Franca sobre a mudança de proposta de pagamento de dívida.
- V. Previsão Orçamentária - Aprovada a previsão orçamentária apresentada (disponível na página da Adunesp em <http://www.adunesp.org.br/previsao.htm>).
- VI. Encontro da Regional do Andes-SN (10 e 11/12) - O representante da Adunesp será Osvaldo Gradella Junior e como observador Nelson Silva Filho.
- VII. Fórum Social Mundial (26 a 31/01/05) - Conforme deliberação anterior, A Adunesp não irá participar do evento, porém enviará 3 representantes para participar da reunião da CONLUTAS em Porto Alegre, que acontece, paralelamente nesse evento.
- VIII. Reserva de vagas nas universidades - A Plenária decidiu organizar, no mês de janeiro, um ciclo de debates sobre “Cotas”, buscando trazer companheiros com visões diferentes, visando um posicionamento da Adunesp sobre o tema.

Calendário 2005

Janeiro

- 17 a 28/01 – Realização de Assembléias – escolha de delegados ao 24º Congresso do Andes-SN e discussão sobre a desfiliação da CUT
- 26 a 31/01 – Fórum Social Mundial, em Porto Alegre

Fevereiro

- 01/02 – Plenária da Adunesp S. Sindical – escolha de delegados ao 24º Congresso
- 03/02 – credenciamento prévio dos delegados ao 24º Congresso (envio do ofício com as atas e listas de presença das assembléias e da plenária que trataram do assunto)
- 24 a 28/02 – 24º Congresso do Andes-SN, em Curitiba

Março

- 01/03 – 24º Congresso do Andes-SN

Abril

- 01/04 – Protocolo da pauta unificada do Fórum das Seis

Junho

- Início do Processo Eleitoral - Diretoria da Adunesp S. Sindical
- Realização do 50º CONAD

Julho

- Realização do V Congresso da Adunesp S. Sindical
- 31/07 – Posse da Diretoria da Adunesp S. Sindical

Setembro

- Início do processo eleitoral – órgãos colegiados centrais

REUNIÃO COM A COMISSÃO TÉCNICA DO CRUESP – 09/12/04

A reunião não demorou mais que uma hora, onde algumas questões foram esclarecidas pela equipe técnica do Cruesp

- 1) Haverá reajuste em janeiro, embora os técnicos do Cruesp se recusassem a falar em índice. O fato é que o ICMS cresceu, como o Fórum previa desde a greve, garantindo mais um complemento ao índice de maio/04. O Fórum das Seis, a partir dos dados de arrecadação, estima que os professores e funcionários das Estaduais Paulistas terão algo em torno de 2,5% de reajuste em janeiro de 2005. Demonstrando, ainda mais, que a nossa greve foi vitoriosa.
- 2) Não está garantida a verba extra cota-parte do ICMS para o programa de expansão já implementado, com exceção da USP/Zona Leste. Os reitores estão “trabalhando” em prol da emenda Arnaldo Jardim.
- 3) O auxílio alimentação foi objeto de discussão, porém não de deliberação. Essa questão está encontrando dificuldades na negociação, uma vez que USP e UNICAMP estão considerando esse item nos gastos com pessoal e não no custeio, como reivindica o Fórum. A UNESP que lança esse item em custeio, tende a mudar, também, conforme informações dos técnicos. Isso é preocupante, será necessário retomar essa discussão com o Cruesp.
- 4) Não há nenhuma novidade, por parte do Cruesp, nas negociações com o Governo sobre a previdência, o desconto da habitação e IPESP. Sobre o decreto 48.034, o Cruesp não fez nada, pois afirma que não há dados disponíveis para a realização de estudos sobre o impacto do referido decreto nos orçamentos das universidades.
- 5) O Fórum solicitou uma reunião ainda em janeiro com Cruesp e Equipe Técnica, mas os representantes não se comprometeram e afirmaram ser difícil tal reunião em janeiro.